

HBB terá pronto-socorro em reforma até setembro

A reforma do pronto-socorro do Hospital de Base-cujos trabalhos deveriam terminar no final do próximo mês — só será concluída em setembro. O governador Joaquim Roriz informou que o atraso está ocorrendo por causa de problemas que o GDF enfrentou com a licitação feita para a escolha da firma que iria realizar as obras do subsolo, primeiro e segundo andares. A concorrência foi cancelada e ontem a Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) assumiu a direção dos trabalhos e para isso contratará 150 serventes, 50 pedreiros e 10 carpinteiros.

A licitação para a conclusão das obras do Hospital de Base foi aberta há cerca de 10 dias. Participaram da concorrência as firmas Seno Engenharia, Estacom e a Santa Bárbara. A Seno ofereceu o orçamento mais barato NCz\$ 5,2 bilhões, mas foi desclassificada porque não apresentou toda a documentação, de acordo com o presidente da Novacap, Jefferson Bueno. A Estacom que ficou em segundo lugar foi considerada vencedora com um levantamento de custos de NCz\$ 5,3 bilhões. A Seno se achou prejudicada e entrou na Justiça, ganhando a liminar.

Atraso

O presidente da Novacap afirmou que se o governo fosse esperar pelo julgamento da questão as

obras ficariam paralisadas por, no mínimo, dois anos. O governador Joaquim Roriz confessou que não tinha idéia de como é difícil terminar uma licitação. "Por causa deste problema não pudemos cumprir a primeira promessa, de entregar o HBB para a comunidade em junho, nas garantos que elas estarão concluídas no dia 26 de setembro, quando meu governo completa um ano", afirmou.

As obras do terceiro e quarto andares que estão a cargo da firma Santa Bárbara, que há cinco anos está trabalhando na reforma do HBB, também estão atrasadas. Segundo Jefferson o prazo para a conclusão da reforma terminou no último dia 12, mas a firma pediu mais 55 dias de prazo.

Jefferson garantiu que a Novacap tem condições de entregar a obra dentro de 120 dias, mas não soube informar se o GDF economizará com a decisão. "O importante agora é ganhar tempo", disse. Ele explicou ainda que apesar da pressa do governador Joaquim Roriz, em concluir as obras, a empresa não assumiu logo a frente dos trabalhos porque é necessário dar oportunidade à iniciativa privada. "Além disto, nós estamos com muito trabalho, agora vamos licitar outros empreendimentos e dar prioridade ao Hospital de Base", concluiu.